

**CENTRO PAULA SOUZA**  
**ETEC PADRE CARLOS LEÔNCIO DA SILVA**  
**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**FOMENTANDO A INTEGRAÇÃO E O NETWORKING: um estudo  
sobre o impacto em instituições educacionais**

**Andrew Diógenes Ferreira dos Santos<sup>1</sup>**  
**Pedro Henrique Rangel Pires<sup>2</sup>**  
**Thaynan Cássio da Silva de Souza<sup>3</sup>**  
**Prof. Elton Orris Marinho da Silva<sup>4</sup>**

**Resumo:** Este estudo ressalta a importância da integração e networking em instituições educacionais, influenciando positivamente o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos. Identifica-se a necessidade de iniciativas para promover a interação entre membros da comunidade acadêmica, devido a desafios como isolamento e dificuldade na formação de redes profissionais. Serão exploradas definições, benefícios e estratégias eficazes para construir e manter redes de laços abrangentes, essenciais para o crescimento profissional dos estudantes. O estudo incluirá uma revisão bibliográfica extensa sobre o tema e análise dos dados coletados por questionários aplicados aos alunos, visando compreender suas experiências e percepções em relação à integração. Os resultados mostram impacto positivo na percepção dos alunos sobre o ambiente acadêmico, com melhoria na avaliação do clima organizacional e aumento na disposição para buscar oportunidades de networking. Os benefícios do projeto estendem-se no tempo, destacando a importância de iniciativas contínuas. Investir em integração e networking é crucial para fortalecer laços interpessoais, promover colaboração e ampliar oportunidades de crescimento, contribuindo para comunidades acadêmicas mais coesas e dinâmicas.

**Palavras-chave:** Integração. Networking. Desenvolvimento Pessoal.

**Abstract:** *This study emphasizes the importance of integration and networking in educational institutions, positively influencing the personal and professional development of students. It identifies the need for initiatives to promote interaction among members of the academic community, addressing challenges such as isolation and difficulty in forming professional networks. Definitions, benefits, and effective strategies will be explored to build and maintain comprehensive networks essential for students' professional growth. The study will include an extensive literature review on the topic and analysis of data collected through questionnaires*

---

<sup>1</sup> Técnico em Administração – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva - andrew.santosmkt @server.net

<sup>2</sup> Técnico em Administração – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva - pedrohrpires@outlook.com

<sup>3</sup> Técnico em Administração – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva - css.thaynan.tc@gmail.com

<sup>4</sup> Professor da ETEC Padre Carlos Leônicio da Silva – elton.silva126@etec.sp.gov.br

*administered to students, aiming to understand their experiences and perceptions regarding integration. The results demonstrate a positive impact on students' perception of the academic environment, with improvements in organizational climate assessment and increased willingness to pursue networking opportunities. The project's benefits extend over time, underscoring the importance of ongoing initiatives. Investing in integration and networking is crucial to strengthening interpersonal relationships, promoting collaboration, and expanding growth opportunities, contributing to more cohesive and dynamic academic communities.*

**Keywords:** *Integration. Networking. Personal Development.*

## 1 INTRODUÇÃO

No contexto dinâmico e desafiador das organizações, seja em empresas, organizações sem fins lucrativos ou instituições educacionais, a interação entre os membros é essencial para o desenvolvimento e eficácia dos indivíduos, bem como para a manutenção de redes profissionais sólidas. Além disso, isso pode dificultar a formação de redes de contatos profissionais amplas e variadas, que são cruciais para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. Um projeto focado em promover a interação entre os cursos pode ajudar a mitigar esses problemas, incentivando a colaboração interdisciplinar e facilitando a criação de conexões significativas entre os alunos de diferentes áreas.

A presente pesquisa se dedica a analisar o impacto de um projeto de integração e networking, explorando sua importância no ambiente institucional contemporâneo, examinando suas definições, benefícios e estratégias eficazes para construir e manter uma abrangente rede de laços, essencial para o crescimento profissional e desenvolvimento de carreira dos estudantes. Para alcançar esses objetivos, será realizada uma revisão bibliográfica abrangente sobre o tema, complementada por uma análise dos dados coletados por meio de questionários aplicados aos integrantes e também um evento onde irão ocorrer diversas atividades colaborativas, objetivando fortalecer os laços interpessoais e ampliar as perspectivas dos participantes, buscando entender suas experiências e percepções em relação à integração.

Em síntese, a interconectividade e a colaboração desempenham papéis fundamentais na dinâmica contemporânea, reconhecendo a importância da integração para o avanço coletivo e a adaptação dos indivíduos ao ambiente organizacional. A cultura organizacional está intrinsecamente relacionada com o networking e a integração, refletindo-se em diversos aspectos, como a valorização,

colaboração e comunicação aberta, facilitando a formação de redes internas entre os colaboradores.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 CULTURA ORGANIZACIONAL**

Segundo Gabler (2015, p. 91), “os sociólogos definem a cultura como ideias e valores que mudam relativamente rápido e que podem variar bastante dentro de uma única sociedade, bairro ou até mesmo uma família”. Ele também afirma que crescemos e nos desenvolvemos participando de várias culturas e que a socialização é o processo pelo qual aprendemos essa cultura e por define cultura como um conjunto de ideias, normas e valores que podem variar extensamente em uma sociedade.

Para Chiavenato (2010, p. 121), “o primeiro passo para se conhecer uma organização é conhecer sua cultura”. Cada organização consiste em ter suas próprias características, estilo de vida, comportamento, mentalidade, presença e personalidade, além disso enfatiza que cada organização apresenta características que nem sempre são físicas, concretas ou mensuráveis, muitos dos fenômenos que acontecem numa organização são decorrentes da cultura organizacional.

Segundo Robbins (2005, p. 376), “é o aspecto do "valor compartilhado" que torna a cultura organizacional um instrumento poderoso para orientar e modelar o comportamento”. Portanto, a cultura organizacional pode ser compreendida como o conjunto de valores, crenças e normas compartilhadas pelos membros de uma organização, que caracterizam a identidade e diferenciação da mesma em relação às demais.

Chiavenato (2010, p. 122), “cada sociedade ou nação tem uma cultura própria que influencia comportamentos das pessoas e das organizações”. Afirma que cada sociedade ou nação possui uma cultura distinta composta por valores, crenças, normas ou tradições, tal cultura determina o comportamento das pessoas e das organizações que fazem parte da mesma sociedade.

Nesse sentido, conforme defende Chiavenato (2010, p. 125), “para conhecer uma organização, o primeiro passo é conhecer sua cultura” ao conhecer a cultura de uma organização, é possível entender como ela opera, quais são seus objetivos, como as decisões são tomadas e como as pessoas se relacionam dentro dela e por tanto

ao conhecer a cultura de uma organização, é possível obter percepções valiosas sobre sua identidade.

Parece que todos concordam que cultura organizacional se refere a um sistema de valores compartilhado pelos membros que diferencia uma organização das demais. Esse sistema é, em última análise, um conjunto de características-chave que a organização valoriza. As pesquisas sugerem que existem sete características básicas que, em seu conjunto, capturam a essência da cultura de uma organização. (Robbins, 2005, p. 375).

De acordo Robbins (2005) em seu livro "Comportamento Organizacional", a cultura organizacional é definida como um conjunto de valores compartilhados pelos membros de uma organização, diferenciando-a das demais. Esses valores refletem as características-chave que a organização valoriza

A cultura organizacional, baseada em valores compartilhados, é essencial para definir a identidade e as operações de uma organização, influenciando o comportamento dos membros.

## **2.2 INTEGRAÇÃO**

Conforme defende Chiavenato (2014, p. 181), "a integração do novo membro deve ser atribuída a uma equipe de trabalho que possa provocar nele um impacto positivo e duradouro." A integração é um processo formal de introdução para novos colaboradores, familiarizando-os com o vocabulário, práticas internas, estrutura organizacional, produtos, missão, visão e objetivos da empresa. Também conhecido como programa de indução, seu propósito é que o novo colaborador adote os valores, normas e padrões de comportamento relevantes para um bom desempenho da equipe.

Para Chiavenato (2014), "o programa de integração procura fazer com que o novo participante assimile de maneira intensiva e rápida." O programa de integração tem como objetivo assegurar que o novo funcionário absorva rapidamente e de maneira intensa a cultura da empresa, tanto em cenários reais quanto simulados. O intuito é que ele passe a atuar como um membro efetivo, incorporando os princípios e valores da organização.

Em algumas empresas, os programas de integração são inteiramente desenvolvidos pelo departamento de treinamento, enquanto em outras, são coordenados por esse departamento e executados pelos gestores de linha responsáveis pelos diferentes tópicos abordados. Esses programas podem durar de

um a cinco dias, dependendo do nível de socialização que a empresa deseja proporcionar, e geralmente são seguidos por um acompanhamento a médio prazo feito pelo gestor ou supervisor, que atua como tutor dos novos colaboradores e é responsável por avaliar o desempenho deles.

### **2.3 COMUNICAÇÃO**

Segundo Freitas (2024), a comunicação está presente em todas as relações humanas e pode acontecer de várias formas. Ela permite que as pessoas se entendam, transmitam informações e mantenham a cultura e valores sociais. Compreender a comunicação e evitar mal-entendidos é essencial para relações saudáveis e produtivas.

Conforme afirma Freitas (2024, p.11), “a comunicação humana é uma ferramenta para construir relacionamentos, possibilitando gerar conhecimento, expressar sentimentos e emoções”. Entender o processo de comunicação, suas implicações e a importância de uma comunicação eficaz são cruciais para manter relações saudáveis e produtivas. Além disso, a comunicação não se restringe apenas à fala ou à escrita, mas inclui uma variedade de formas, como sinais, uso de tecnologia e meios de comunicação.

A comunicação e o relacionamento interpessoal são ferramentas essenciais para o desenvolvimento humano. A comunicação, portanto, é fundamental para construir relacionamentos, gerar conhecimento e expressar sentimentos e emoções. Para que a comunicação flua de maneira harmoniosa, é necessário cultivar bons relacionamentos interpessoais, estabelecendo empatia e confiança através de postura adequada, gestos, voz e palavras.

### **2.4 IMPORTÂNCIA DO NETWORKING**

No mundo interconectado e dinâmico em que vivemos, o conceito de networking se tornou uma peça fundamental para o sucesso pessoal e profissional, ao construir sua rede de contatos, é fundamental que além de buscar oportunidades e benefícios, demonstrar também pode oferecer algo positivo aos seus contatos. Essa prática ressalta não apenas a importância de estabelecer conexões, mas também a necessidade de cultivar relacionamentos.

Um bom networking pressupõe trocas, isso porque, ao construir sua rede de contatos, é fundamental que além de buscar oportunidades e benefícios, você

pode demonstrar também o que pode oferecer de positivo aos seus contatos. (Martins, 2019, p.01).

Ao construir e cultivar uma rede de contatos, não se trata apenas de buscar oportunidades pessoais ou benefícios tangíveis, mas também de demonstrar o valor que você pode agregar aos outros. Essa abordagem valoriza as trocas genuínas e o espírito de colaboração, essenciais para o sucesso e o crescimento mútuo dentro de uma rede profissional.

Assim, fica claro que as habilidades técnicas são necessárias, mas insuficientes para o sucesso das atividades de gestão. Hoje, com um ambiente de trabalho cada vez mais competitivo e exigente, os executivos não podem depender apenas de suas habilidades técnicas. Eles precisam também de habilidades interpessoais. (Robbins, 2006, p. 2)

Além disso, é crucial reconhecer que ir além de simplesmente adicionar novos contatos à sua rede implica também em cultivar e manter relacionamentos já estabelecidos. Nesse contexto, qualidade supera quantidade, enfatizando a profundidade das conexões e o valor das interações, em vez de apenas acumular uma extensa lista de contatos.

Um bom networking não é apenas conseguir novos contatos, é também saber manter os contatos que já fez no passado. Além disso o networking é mais importante a qualidade do que a quantidade dos seus contatos. (Martins, 2019, p. 1).

Conforme afirma Martins (2019), investir em relacionamentos além de adicionar contatos novos implica cultivar e manter conexões existentes. A qualidade supera a quantidade, destacando a importância de construir relacionamentos sólidos e duradouros para o sucesso a longo prazo em qualquer rede profissional.

Em suma, construir e cultivar uma rede de contatos eficaz vai além de buscar oportunidades pessoais; trata-se de agregar valor aos outros, promovendo trocas genuínas e colaborativas. A qualidade das conexões, fundamentada em relacionamentos sólidos e duradouros, é essencial para o sucesso e crescimento mútuo dentro de qualquer rede profissional.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em qualquer trabalho científico ou acadêmico, pois proporciona a base teórica necessária para embasar a investigação proposta. Segundo Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa bibliográfica

consiste na busca e análise de materiais já publicados sobre o tema de interesse, incluindo livros, artigos científicos, teses, dissertações e outros documentos.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. (Gil, 2002, p. 44)

Ela é realizada com o intuito de conhecer as contribuições já existentes sobre o assunto em questão, bem como identificar lacunas ou pontos que ainda não foram explorados pela literatura.

Segundo Minayo (2001), a pesquisa quantitativa é caracterizada pela coleta e análise de dados numéricos, que são tratados estatisticamente. Ela busca mensurar fenômenos, identificar relações de causa e efeito e generalizar resultados para uma população maior. Essa abordagem é comumente utilizada em estudos experimentais, levantamentos e pesquisas de opinião.

A pesquisa qualitativa, segundo Bogdan e Biklen (1994), visa compreender e interpretar os significados atribuídos pelos participantes aos fenômenos estudados. Utiliza dados descritivos e não numéricos, como entrevistas, observações e análise de documentos, permitindo uma análise contextualizada e detalhada dos temas abordados. A Figura 1 apresenta as fases para a realização dessa pesquisa.

**Figura 1 - Fases do projeto**



**Fonte:** Autoria própria, 2024.

## 4 SOLUÇÃO

O programa "Conectando Gerações" destaca a importância do acolhimento, integração e conexões entre alunos para facilitar a adaptação à cultura institucional. O objetivo é promover integração, colaboração e networking na ETEC Pe. Carlos Leônico da Silva, criando uma cultura organizacional sólida e um modelo de integração eficaz. Como legado para as futuras turmas, o programa deixará um Manual de Aplicação para Integração e um folder ilustrativo, que apresentará o projeto de forma sucinta e didática. A Figura 2 apresenta a capa do Manual de Integração e o link de acesso para a versão digital do documento.

**Figura 2 - Manual de Integração**



**Fonte:** Autoria Própria, 2024.

[https://docs.google.com/document/d/1mLCd9iHKb3QOVDz\\_w7ZI7W-0ZOuK4IVWYYjoL9a9apk/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/document/d/1mLCd9iHKb3QOVDz_w7ZI7W-0ZOuK4IVWYYjoL9a9apk/edit?usp=sharing)

A Figura 3 apresenta o folder do projeto explicando de maneira simples o passo a passo para a aplicação do evento.

**Figura 3 – Interior do Folder do modelo do projeto**

<p><b>O que é integração?</b></p> <p>Integração é o processo de unir pessoas de diferentes origens ou grupos para promover colaboração e coesão.</p>	<p><b>Etapas para desenvolver o seu projeto</b></p> <p><b>1º Passo: Planejamento</b></p> <p>Defina os objetivos do projeto, identifique os participantes e estabeleça as atividades a serem realizadas.</p>	<p><b>Memórias inesquecíveis</b></p> <p>Registre todos momentos do evento, eles irão marcar sua jornada!</p> 
<p><b>O que é networking?</b></p> <p>Networking é a prática de estabelecer e manter conexões com pessoas que podem oferecer oportunidades profissionais, colaborações ou suporte mútuo.</p>	<p><b>2º Passo: Organização</b></p> <p>Elabore um cronograma detalhado, atribua responsabilidades e prepare os recursos necessários para a execução do projeto.</p>	
<p><b>Mas o que é o projeto?</b></p> <p>O projeto "Conectando Gerações" visa promover a integração entre alunos de diferentes cursos e módulos, fortalecendo relações interpessoais e desenvolvendo habilidades sociais essenciais para o mercado de trabalho.</p> <p>Além disso, busca criar um ambiente inclusivo e colaborativo, enriquecendo a experiência acadêmica e preparando os alunos para os desafios futuros.</p>	<p><b>3º Passo: Implementação</b></p> <p>Realize as atividades planejadas com dinâmicas e rotatividade para facilitar a interação entre os alunos e também as premiações para motivá-los.</p> <p><b>4º Passo: Avaliação</b></p> <p>Avalie regularmente o progresso do projeto, coletando feedback dos participantes e ajustando as estratégias conforme necessário.</p> <p><b>5º Passo: Continuidade</b></p> <p>Mantenha o projeto em andamento, promovendo e buscando maneiras de expandir e aprimorar suas atividades ao longo do tempo.</p>	 <p>Aproveite cada momento e mantenha-se aberto para novas conexões e aprendizados!</p>

**Fonte:** Autoria própria, 2024.

Objetiva-se também promover interação entre alunos de diferentes semestres, compartilhar histórias de sucesso, estimular colaboração e trabalho em equipe, fomentar o sentimento de pertencimento, realizar testes e dinâmicas para incentivar interação, e avaliar impacto do evento coletando feedback para melhoria contínua, a partir do modelo de integração.

Segundo dados fornecidos pela secretaria da instituição, a ETEC Pe. Carlos Leônico da Silva, como demonstra a Figura 4, no primeiro semestre do ano de 2024, possui 1011 alunos no total, sendo 709 do período diurno, e 302 alunos do período noturno. O projeto foi aplicado em média de 70 alunos do curso técnico em administração, contando com alunos do primeiro, segundo e terceiro módulo e em média de 30 alunos do curso técnico em recursos humanos.

**Figura 4 - Estatística de situação de matrículas adaptado**

<b>Total de alunos</b>	<b>1011</b>
Alunos no período noturno	302
Alunos do curso técnico em administração	70
Alunos do curso técnico em recursos humanos	30
<b>Total de alunos aplicados</b>	<b>100</b>

Fonte: ETEC Pe. Carlos Leôncio da Silva, 2024.

#### 4.1 PRÉ APLICAÇÃO

A análise dos dados coletados por meio de um questionário prévio à aplicação do evento ofereceu uma visão valiosa das expectativas, experiências e necessidades dos alunos. Esses dados não apenas forneceram ideias essenciais para o planejamento e execução do evento, mas também evidenciam sobre as dinâmicas sociais e interações dentro da comunidade estudantil.

Os dados fornecidos pelo questionário prévio à aplicação do evento de integração em 28 alunos do primeiro módulo do curso técnico em Recursos Humanos oferecem percepções valiosas sobre as percepções e necessidades dos alunos, dentre as perguntas realizadas é possível captar vários aspectos.

Os dados indicam uma que maioria não tem familiaridade com a integração, destacando a necessidade de promover interações mais significativas entre os cursos e reforçar a importância de um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os alunos.

#### 4.2 APLICAÇÃO DO PROJETO

No dia 27/02/2024, foi realizado o evento "Conectando Gerações" na ETEC Pe. Carlos Leôncio, envolvendo alunos dos primeiros e segundos semestres do curso de administração com uma média de 70 alunos. O evento iniciou às 19:00 com dinâmicas de interação, seguidas por atividades de comunicação e trabalho em equipe. Houve rotatividade das turmas às 20:50 para networking e dinâmicas sobre liderança, trabalho em equipe e empatia às 21:00. Encerrando às 22:20 com ênfase nos valores e na criação de laços, premiação e feedback. A Figura 5 apresenta alguns registros do dia da realização do evento.

**Figura 5 - Registros de aplicação do evento Conectando Gerações**



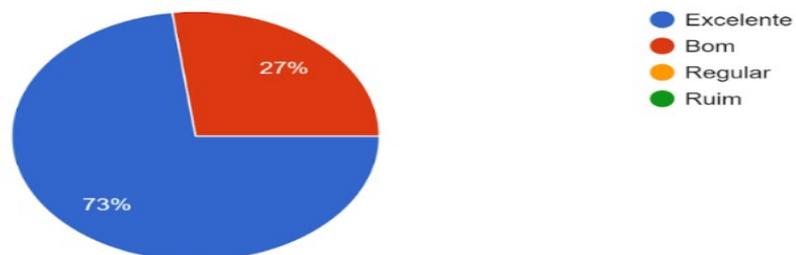
Fonte: Autoria própria, 2024.

### 4.3 PÓS APLICAÇÃO DO PROJETO

Logo após a realização do evento "Integração ETEC 2024 - Conectando Gerações", uma pesquisa de avaliação foi conduzida para medir as expectativas e a recepção dos participantes em relação ao evento. A pesquisa contou com a participação de 37 alunos do 1º e 2º módulo do curso técnico em administração e abordou aspectos como a experiência geral, a eficácia das dinâmicas, o senso de pertencimento criado, e a coleta de sugestões e comentários adicionais. A Figura 6 apresenta as respostas obtidas logo após a realização do evento.

**Figura 6 - Feedback pós evento**

Como você avalia sua experiência no evento de integração?  
37 respostas



Fonte: Autoria própria, 2024.

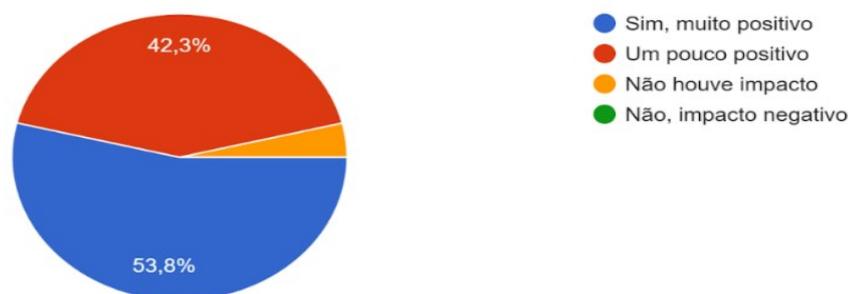
A maioria dos alunos sentiu que o evento promoveu um senso de pertencimento e identidade compartilhada, refletindo uma recepção extremamente positiva. Áreas de potencial melhoria foram sugeridas pelos alunos, fundamentando o planejamento de futuras edições para um ambiente escolar dinâmico e inclusivo.

#### 4.4 ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

Noventa dias após o evento, fora realizado um questionário de acompanhamento para avaliar o impacto de longo prazo da iniciativa. Com a participação de 26 alunos dos primeiro e segundo módulo do curso técnico em administração, o questionário busca capturar percepções sobre a evolução da interação entre os estudantes e o efeito do projeto na dinâmica acadêmica e no senso de pertencimento à comunidade escolar. A análise das respostas forneceu os resultados do evento, identificando áreas de melhoria e reconhecendo aspectos positivos que influenciam a experiência educacional dos alunos. A Figura 7 apresenta as respostas obtidas após 90 dias da realização do evento.

**Figura 7 -** Questionário pós evento

2 - O projeto de integração teve impacto positivo na sua percepção sobre a instituição?  
26 respostas



**Fonte:** Autoria própria, 2024.

Após a aplicação do projeto de integração, observou-se um impacto positivo na interação entre os alunos, destacando-se a melhoria na percepção sobre a instituição e a sensação de inclusão na comunidade acadêmica. Os resultados indicam a eficácia

do projeto em promover um ambiente mais acolhedor e colaborativo, sugerindo a importância de iniciativas contínuas para fortalecer os laços entre os estudantes de diferentes cursos.

#### 4.5 ANÁLISE E MELHORIAS

Nota-se ao analisar os dados fornecidos nos questionários pré e pós-aplicação do evento de integração que houve uma melhoria significativa na percepção dos alunos quanto à interação entre os cursos e ao sentimento de inclusão na comunidade acadêmica. Isso evidencia que o projeto teve um impacto positivo na experiência dos alunos, influenciando positivamente suas relações e percepções sobre a instituição.

**Figura 8 - Questionário pós evento - Feedback**



**Fonte:** Autoria própria, 2024.

No entanto, é importante reconhecer que ainda há uma parcela dos alunos que enfrentam desafios para se integrar completamente. Portanto, para aprimorar ainda mais a integração e promover um ambiente acadêmico mais colaborativo e inclusivo, seria recomendável a implementação de atividades similares, com foco em atividades práticas e dinâmicas que incentivem a interação entre os alunos de diferentes cursos.

Evidencia-se que o projeto "Conectando Gerações" se apresenta como uma solução eficaz para promover a integração entre os alunos de diferentes cursos. Este projeto demonstrou um impacto positivo na interação entre os estudantes, na percepção sobre a instituição e na sensação de pertencimento à comunidade

acadêmica. Dessa forma, recomenda-se a continuidade e expansão do projeto "Conectando Gerações" como uma estratégia fundamental para fortalecer os laços entre os alunos e aprimorar a experiência educacional de todos os envolvidos.

### **3.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo destacou sobre a importância da integração e do networking nas instituições educacionais, destacando sua influência no desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos. Ao explorar os desafios enfrentados no contexto acadêmico, como isolamento, falta de colaboração e dificuldade na formação de redes profissionais, identificamos a necessidade de iniciativas direcionadas à promoção da interação entre os integrantes da instituição.

O projeto "Conectando Gerações" emergiu como uma resposta eficaz a esses desafios, proporcionando um ambiente propício à integração e ao desenvolvimento de networking entre alunos de diferentes cursos. Através de uma abordagem abrangente, que envolveu ações como eventos de integração e atividades colaborativas, foi possível criar oportunidades significativas de interação, fortalecendo os laços interpessoais e ampliando as perspectivas dos participantes.

Concluímos que os resultados obtidos pelo projeto demonstraram seu impacto positivo na percepção dos alunos sobre o ambiente acadêmico, pois, houve uma melhoria significativa na avaliação do clima organizacional, com destaque para aspectos como senso de pertencimento, cooperação e suporte mútuo entre os estudantes. Além disso, observou-se um aumento na disposição dos participantes em buscar oportunidades de networking e colaboração, indicando uma mudança positiva em suas atitudes e comportamentos.

## **5 REFERÊNCIAS**

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação: Uma Introdução à Teoria e aos Métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Campus, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

FREITAS, Claudia Regina de. **Relacionamento interpessoal e inteligência emocional no trabalho**. Iguatu, CE: Quipá Editora, 2024. Acesso em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/741797/2/LIVRO%20RELACIONAMENTO%20INTERPESSOAL.pdf>.

GABLER, Jay. **Sociologia para leigos**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Sávio. **Networking - A Arte de Se Conectar**. E-book Kindle. Publicado em: 2 jul. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

ROBBINS, Stephen R, 1943 - **Comportamento organizacional** / Stephen P. Robbins; tradução técnica Reynaldo Marcondes. - 11. ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.